19/11/2013 - EMTU-SP testa o E Bus, o primeiro ônibus elétrico movido totalmente a bateria

Veículo é também o primeiro articulado do mundo com esta tecnologia e a operação experimental será até o 2º semestre de 2014 no Corredor Diadema – São Paulo

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, iniciará neste mês de novembro os testes com o E Bus, o primeiro ônibus articulado do mundo movido totalmente a baterias.

O programa de testes desenvolvido em parceria com a Mitsubishi Heavy Industries (MHI) e a Mitsubishi Corporation (MC), do Japão, além da concessionária Metra - Sistema Metropolitano de Transportes, tem como objetivo verificar a viabilidade técnica e econômico-financeira da implementação da tecnologia de tração elétrica, totalmente movida a bateria, sem a necessidade de implantação de rede aérea de alimentação.

Os testes serão na Extensão Diadema – Morumbi (São Paulo), do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus-Jabaquara), sistema gerenciado pela EMTU/SP, e começarão neste mês de novembro, sem carregamento de passageiros. De janeiro a junho de 2014 os usuários do transporte coletivo poderão utilizar o E Bus em operação regular.

A escolha da Extensão Diadema-Morumbi (São Paulo) para o programa de testes se deu em função de não haver neste trecho a operação de veículos com tecnologia totalmente isenta de emissão de poluentes. Ao mesmo tempo, fornecerá uma base de dados importante, caso se concretize a opção futura por esta tecnologia na referida extensão.

Características técnicas

A Mitsubishi Heavy Industries - MHI, do Japão, desenvolveu o sistema de baterias de tração que foi integrado a um veículo de propriedade da concessionária Metra (articulado, com 18 metros de comprimento e capacidade de carregamento de 124 passageiros). As baterias são compostas por íons de lítio recarregáveis, do tipo das utilizadas em equipamentos eletrônicos portáteis, capazes de armazenar muito mais energia do que as baterias de tração mais comumente utilizadas.

Os investimentos com o ônibus e a montagem da infraestrutura para carregamento das baterias de tração ficaram a cargo da MHI, MC e Metra. A integração do sistema de baterias ao ônibus foi executada pela MHI e pela empresa brasileira Eletra Industrial.

O trecho Diadema - São Paulo (Terminal Metropolitano Diadema e Estação Morumbi da CPTM) tem 11 quilômetros de extensão. A operação foi planejada para permitir, ao longo do dia, quatro recargas rápidas (cada uma com duração de quatro minutos) no Terminal Diadema, totalizando diariamente 160 km de rodagem (incluindo deslocamentos entre a garagem e o terminal). Além disso, o ônibus receberá cargas lentas (com duração de duas a três horas) na garagem da Concessionária Metra durante a noite e em horários de baixa demanda de passageiros.

Benefícios

As linhas intermunicipais operadas na extensão Diadema- São Paulo (Morumbi) transportam a média de 13,4 mil passageiros por dia útil. Além desses usuários, a população do entorno do corredor será beneficiada com a operação dos ônibus elétricos, pois não há emissão de

poluentes, têm baixo nível de ruído, dispensa a instalação da rede aérea elétrica ao longo do trajeto.

Comunicação EMTU-SP